ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3013

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS restos mortais de Marcos Portugal vieram do Brasil, ha bastante tempo, numa urna confiada aos cuidados do sr. Bento Carqueja, ilustre director do *Comercio do Porto*. Guardaram-se no Conservatorio, á espera de se encontrar uma jazida condigna e definitiva.

Aventou-se a ideia de os instalar nos Jeronimos, mas não foi possivel, dadas as dificuldades que se levantaram.

O sr. prior de Santa Isabel, como o egregio compositor nasceu na sua freguesia, prontificou-se a recolhê-los no templo onde foi baptizado.

Será esta a ultima *etape* da sua aventurosa derivação, *post-mortem*?

Confiamos em que acabe desta feita, para Marcos Portugal, o regime provisorio e deambulante a que tem estado sujeito, sob o pretexto de encontrar na Patria a paz eterna. Claro que prefeririamos que se buscasse maneira de o honrarmos, tumularmente, em monumento á altura do seu incontestavel mérito e dos serviços que prestou á arte nacional.

* * *

PRETENDENDO a Assistencia da Colonia Portuguesa do Brasil aos Orfãos da Guerra colaborar com o Govêrno Português na luta contra a tuberculose, entregando-lhe para instalação dum sanatorio a Quinta dos Vales, em Coimbra, e os edificios nela existentes, com todos os seus moveis e imoveis, e desejando ainda a referida instituição que, em obediencia á mesma ideia fundamental com que se desenvolveu e obteve os seus fundos, sejam de preferencia admitidos, no sanatorio a criar, os antigos combatentes da Grande Guerra e os seus filhos, e depois os portugueses tuberculosos que tenham residido no Brasil e os filhos destes — é por um decreto publicado no *Diario do Govêrno* de hoje, aceita a oferta e criado o referido sanatorio nas condições requeridas pela benemérita instituição.

* * *

DO sr. consul do Mexico recebemos um exemplar dum album consagrado á vida do seu país, em todos os aspectos, executado nas oficinas do grande diario *El Universal*. Graficamente, gravuralmente, é um trabalho notavel que deixa magnifica impressão sôbre o desenvolvimento e cultura dos mexicanos. Apesar dos que crêem que estes vivem em revolução permanente, o que é erroneo, as paginas do album mostram um progresso e um florescer de actividades que indica esforço, inteligencia e senso governativo.

* * *

ANUNCIA-SE a utilissima publicação de uma revista, trimestral, intitulada *Historia*, como arquivo de documentos e publicação de estudos, tão necessarios, de historia politica, diplomatica, social, economica, literaria e scientifica, inserindo documentos inéditos ou raros, relativos a viagens, campanhas coloniais, guerras liberais, etc. Será director o sr. Henrique Ferreira de Lima, que tem autoridade especial na materia.

Democracia em acção

Dizem que a historia é mestra da vida. Talvez sim, talvez não... Mas, se o é, pouca gente se decide a ouvir, entender e meditar as suas constantes lições...

Erro ou descuido que se paga muito caro, e pode custar sofrimentos, humilhações e desaires sem conta. Por isso, quem tenta fazer escutar os ensinamentos e conselhos que ela prodigamente oferece, merece atenção e respeito. E em Portugal, onde o culto da tradição ainda não ganhou a consistencia e a limpidez necessarias ao seu completo exito, a atenção e o respeito devem ser infinitamente maiores.

O conhecimento exacto da nossa historia possui para nós, com efeito — além da virtude essencial que é interpretar ,explicar e esclarecer o presente pelo convivio com o passado — mais algumas virtudes e vantagens, indispensaveis á preparação do futuro.

Tão acentuadas, tão fortes são as caracteristicas democraticas da nossa existencia de sempre, e tão visiveis, que logo sabemos, observando-as, o melhór rumo a seguir na maneira de orientar e governar os portugueses.

O povo da nossa terra nunca foi uma entidade abstracta, uma figura de retorica, nem um ou muitos zeros a juntar á unidade rei ou chefe. E' e foi a cada instante uma autentica realidade politica e social, bem definida no seu querer, tenaz no seu pensamento, energica nas suas resoluções e propositos.

Esta verdade simples, quando esquecida, encarnou em factos de tal sentido e vigor, que imediatamente e deslumbrantemente se afirmou aos olhos dos menos crédulos. Verdade de todos os tempos, de todos os dias, de todas as horas, e, sobretudo, das horas de crise.

Lendo o notabilissimo estudo de Jaime Cortezão sôbre «*Os factores democraticos na formação de Portugal*», publicado nos primeiros fasciculos da «*Historia do Regime Republicano*», mais se afervorou no meu espirito a velha convicção do valor e da importancia do elemento plebeu na existencia, gloria e prosperidade da Patria.

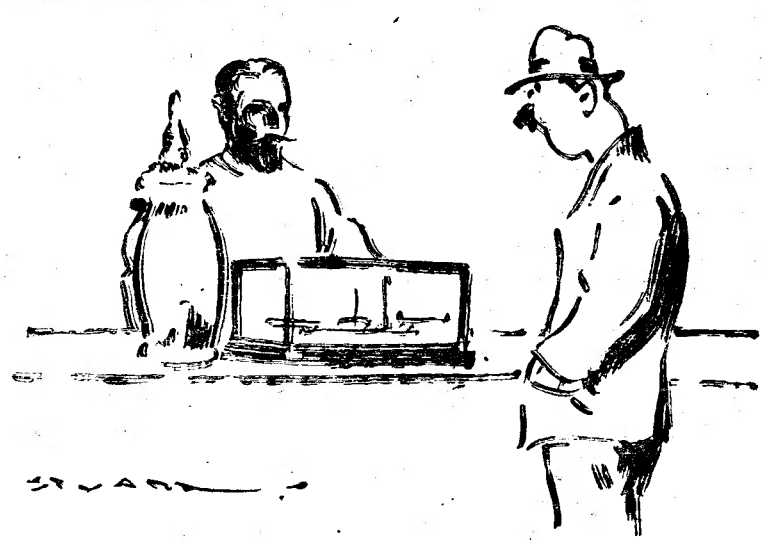
Fiel a um prôbo e cuidadoso criterio de investigador, baseando-se em documentos irrefutaveis, e desenvolvendo com austera logica as nitidas conclusões a que chegou, Jaime Cortezão traça um quadro impressionante, na singeleza das suas linhas e côres, da actividade civica da grei nos seculos XII a XV. «*A primeira revolta de cidadãos de que ha memoria em Portugal* — nota o ilustre escritor — *reporta-se a* 1111, *no alvorecer da nação e, como era de esperar, em Coimbra, primeira povoação que evolui, mercê do comercio maritimo, para centro urbano*». Trata-se dum caso de protesto violento contra dois governadores militares ou exactores fiscais do Conde D. Henrique, que são expulsos da cidade pelos seus habitantes.

Vêm depois, em paginas sempre admiraveis de concisão e saber, as numerosas e eficazes intervenções da multidão, ou da conquista de suas regalias, ou na aquisição, por meio de tantos acontecimentos obtida, de profunda e sensivel consciencia colectiva. Até que — termina Jaime Cortezão — se estabelece *o equilibrio entre o principio da liberdade e o principio da autoridade*, e Portugal está então apto a maravilhar o mundo com «*a maior façanha de toda a historia, a obra nacional dos descobrimentos*».

Essa obra, porém, jamais se teria conseguido sem «*a dignificação do trabalho e das classes populares, desopressas e enobrecidas pelo acesso, ainda que precario, á direcção dos negocios publicos*». Isto é: — sem a estreita, permanente, e afinal dominadora colaboração do povo.

Não é preciso muito trabalho para adquirir a certeza de que, desde essa data até hoje, não se modificaram as qualidades do nosso povo, e que, pelo tempo adiante, a sua missão construtiva nunca deixou de exercer-se. A Historia de Portugal deve considerar-se, afinal, um curso de democracia em acção... E sob esse aspecto, como sob tantos outros, raras serão tão belas, e rarissimas tão claras e elucidativas.

JOAO DE BARROS



— O senhor disse-me que aquele medicamento me curava num dia, e estou na mesma!
— Mas eu não lhe disse em que dia era...

O "DIARIO DE LISBOA" recebeu dos srs. engenheiros Artur da Silva e Pedro Ribeiro dos Santos, respectivamente director e sub-director das Oficinas Gerais da Camara Municipal de Lisboa, uma carta na qual se enaltece a iniciativa do nosso jornal, fazendo publicar a série de artigos "Como se trabalha em Lisboa", "que, — dizem — deve merecer o apoio e o reconhecimento de toda a industria e do operariado portugueses", e na qual, tambem, com palavras calorosas dirigidas ao nosso redactor sr. Norberto de Araujo, aqueles distintos funcionarios e engenheiros municipais testemunham á direcção do *Diario de Lisboa* o seu reconhecimento pela exactidão da reportagem e pelo interesse publico que ela despertou, em relação ao importante centro fabril que são as Oficinas Gerais de Alcantara.

* * *

A GRIPE, que assola quasi toda a Europa, como todas as epidemias, causou panico, logo que se deu por ela.

Desde que se verificou que a gripe é "benigna", isto é, que a curva da mortalidade pouco ou nada aumenta, não passando a molestia de incomodo e aborrecimento, os povos entram a divertir-se com ela.

O humorismo internacional tomou a gripe á sua conta, as caricaturas e anecdotas multiplicam-se, e o doente, de cama uns dias, tem ao menos o prazer de se divertir com o seu proprio carrasco.

* * *

ESTA' publicado o 1.º volume do "Arquivo Historico Militar" que, além de outra materia interessante sôbre historia, legislação, actas e relatorios, catalogação, reprodução de documentos historico-militares e comissão de historia militar, reproduz a correspondencia do general Bernardim Freire de Andrade com o Quartel general do Exercito Auxiliar de Sua Majestade Britanica em Portugal e tambem a copia dos oficios trocados entre Wellington e D. Miguel Pereira Forjaz até dezembro de 1909.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO" de hoje publica um decreto do novo ministro das Colonias mandando que sejam agregados, como vogais, á comissão nomeada por portaria de 6 de novembro ultimo, destinada a estudar a crise provocada pela baixa de preços das oleaginosas, do cacau e de outros produtos de exportação colonial, os srs. José Serrão de Azevedo e José Maria de Sousa Lima.

* * *

POR despacho ministerial de 3 do corrente foi, pela Direcção Geral do Ensino Superior e de Belas Artes, confirmada a nomeação do vogal da comissão executiva do Conselho de Arte e Arqueologia da 1.ª Circunscrição, dr. José de Figueiredo, para servir como delegado do mesmo Conselho junto da comissão de fiscalização das obras do Teatro Nacional de Almeida Garrett.

Pelos teatros

Rafaela Haro

Faz esta noite a sua festa artistica no Coliseu a brilhante artista Rafaela Haro, a feliz interpretə da protagonista de «A Severa», que

nela tem uma notavel criação e que cantará num dos intervalos um fado em português, expressamente escrito para ela.

Na festa tomarão parte os distintos cultores do fado Deonilde Gouveia e Alberto Costa.

Festa de autor

E' hoje que se realiza, no Teatro do Gimnasio, a festa do autor da aplaudida peça «A dama do Sul», o nosso colega na Imprensa Reinaldo Ferreira, que com ela se estreou brilhantemente em teatro.

Ao Teatro do Gimnasio não faltarão esta noite, por esse motivo, os numerosos amigos e admiradores do belo talento de Reinaldo Ferreira, que popularizou o pseudonimo de «Reporter X».

As estreias do Avenida

Por dificuldades de montagem, a estreia das peças «O Pardal do Camões», comedia musicada e «Revista Sonora», marcada para hoje, no Avenida, foi transferida para amanhã.

"Dá-lhe poucas :. ."

Conforme temos noticiado, é hoje que sobe á scena, no Teatro Politeama, a comedia em 3 actos, «Dá-lhe poucas...», cujo titulo foi alterado por determinação superior.

Atrás do reposteiro

Realiza-se, hoje, no Apolo, pela Companhia Hortense Luz, com a estreia da novel actriz-cantora Margarida Rei, a reposição, em duas sessões, da revista de grande espectaculo «Feira da Luz».

—Com a comedia de Aura Abranches, «Três cães a um osso», reaparece hoje, no S. João, do Porto, a Companhia Adelina-Aura Abranches, cuja revista de Carnaval, «Lança perfume», é da autoria de Antonio Torres.

—Esteve ontem em Lisboa o actor João Calazans, representante da Companhia Ilda Stichini, que veio tratar de assuntos que se prendem com a apresentação desta artista na capital.

—Os bailarinos mexicanos que se estreiam na revista do Trindade, na proxima segunda feira, são «Chelo and Charles», «parelha» de grande classe em danças do seu país.

—A actual companhia do Maria Vitoria ainda este mês deve fazer a sua estreia, com «O Senhor da Serra», no Sá da Bandeira, do Porto, fazendo a sua apresentação com todos os elementos que a compõem.

—O novo teatro da Associação Naval, na Figueira, é das melhores casas de espectaculos do país, comportando 1.800 lugares.

—No Avenida faz amanhã a ua estreia a bailarina Paita Palos, esposa do excentrico Pablo Palos, «Palitos».

—Regressou do Porto a actriz-cantora Corina Freire, que brevemente será primeira figura de uma companhia de cuja empreza vai ser associada.

—Deve voltar novamente a exibir-se num dos nossos palcos, numa companhia de revista, a cantatriz Ercilia Costa.

—Faz amanhã a sua festa no Coliseu o brilhante tenor José Fernandez, o feliz criador do papel de «Custodia» na peça «A Severa», de Julio Dantas.

—A coupletista espanhola Consuelo Manon continua recebendo muitos aplausos no Teatro Variedades.

Galo d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
A bailarina **VELARY** e a coupletista espanhola **Inezita Ripoll.**
Antigo Alhambra
Parque Mayer

CRONICA

Mostrem as mãos

O futuro anda escrito na palma da nossa mão. Job disse que Deus inscreveu «sinais na mão dos homens para que todos possam, com antecipação, conhecer os seus destinos».

Estas palavras ficaram esculpidas no Antigo Testamento. Já vem, portanto, de muito longe a arte ou a sciencia que denominaram «Chiromancia». «Chiro» vem do grego «Kheir» que significa—mão—e de «mancia», «manteia» — que traduz vaticinio, profecia Veio da mesma fonte a palavra «chirurgia (cirurgia) de «mão» e «curar» ou «remediar». A «chiromancia» foi a fórma que, entre tantas outras, mais raizes lançou para a previsão do futuro. Eclipsaram-se, pouco a pouco, as adivinhações pelo pão de cevada, (alphitomancia), pelos objectos ou pessoas que se encontravam como mascote ou azar (aponiomancia) pelos numeros (arithmancia), pelas entranhas das vitimas (anthropomancia), pela agua (hidromancia), pelo fogo (piromancia) e pelos galos (alectryomancia). Tambem foram caindo em desuso as previsões pelas agulhas na agua (acutomancia), por cabeças de burro, cosidas (cefalomancia), pelo manejo de cebolas cruas (cromniomancia), pelo fumo (ebanomancia), pelos ratos (miomancia), pelo umbigo (onfalomancia), pelos mortos (necromancia), pelas chamas (caminomancia), pelas cartas de jogar (cartomancia) etc. Muita cousa em «mancia» mas sem o rigor scientifico que se encontra na leitura das linhas na palma da mão. Depende de quem as saiba lêr a preceito. Não quer isto dizer que seja, porém, esse o unico meio de levar a curiosidade humana além da hora presente. Se assim não fosse nunca a celebrada creoula Josefina teria confirmado o vaticinio daquela mulher de Martinica que a «vira» mais do que rainha, imperatriz, como, depois, chegou a ser. Nem Gaby Deslis se teria emocionante tanto quando, em Marselha, meses antes de perder a vida, uma cigana lhe vaticinára a morte. O proprio Kaiser, que já se mostrou tão aguerrido, teme a execução da profecia do seu assassinato que lhe foi feita quando, ainda jovem, esteve em Galitzia, com o então herdeiro do trono austriaco. E' extensa a lista dos videntes e dos arúspices, em todas as suas modalidades, mas não devemos deixar de citar, por curiosa, Maria Benedetta Frey, nascida em Roma, em 1836. Educada entre monjas, num convento, e tendo recusado, aos vinte anos, um casamento vantajoso, professou e ingressou na Ordem de Cistér. Em 1861 foi atacada de paralisia dorsal, em Viterbo onde vivia, e com esse mal surgiu nela um dom profético. A predição do assassinato do rei Humberto, em 29 de julho de 1890, tornou-a celebre em toda a Italia. A autoridade local chegou a telegrafar para Roma pedindo noticias do rei. Apesar de satisfatorias, Humberto foi morto, nessa mesma tarde, no castelo de Monza, pelo anarquista Gaetano Brésci. A rainha viuva, Margarida, admiradora da monja, recebeu dela o aviso de que a sua amiga, a gran-duquesa de Sérgio, da Russia, devia acompanhar sempre o seu marido... Em 4 de Fevereiro de 1905 teve a repetição do aviso, mas como o gran-duque saisse sósinho tombou morto, nesse dia, pelos nihilistas, num atentado á bomba. Foi igualmente Benedetta Frey quem predisse a propria morte, quem anunciou a guerra de 70, os assassinatos de Sadi Carnot e da imperatriz Isabel, da Austria, as mortes do imperador Frederico da Alemanha e do rei Eduardo de Inglaterra e o terramoto da Sicilia, em 27 de dezembro de 1908, evitando, assim, que fosse maior o numero das vitimas. Mas, para nós, tem ainda mais interesse o saber-se que o rei D. Carlos fôra avisado pela mesma monja sobre o «complot» organizado para o matar. D. Maria Pia chegou a receber, no paço, um italiano que se dizia portador de um mandato do espirito de Victor Manuel. M.me Lacombe tambem previu aquela tarde trágica de fevereiro em que nós e o sr. Brito Camacho, casualmente, nos recolhemos na mesma porta da rua de S. Roque evitando uma carga de cavalaria sobre o povo que subia, em debandada, pela rua do Alecrim. A «chiromancia» tem originado identicas previsões. Porque as mãos falam e não mentem. Escusamos de citar, como exemplo, o que sucedeu a Alexandre e a Marco Antonio e, muito mais tarde, a Napoleão quando, em terras do Egipto, fez lêr o seu destino pelos olhos práticos duma cigana. Os sulcos da mão revelam o futuro. Venham de Bandarra, de Eusapia Paladino, da monja de Viterbo, de M.me de Thébes, de M.me Zizina, de Fraya, de Betty ou de M.me Lacombe, as profecias são sempre curiosas. E se ha quem as combata, como Ferri e Lebon, ha quem as aceite e defenda, como Richet e Lombroso. Os trabalhos espiritas, sobremaneira interessantes, são talvez os mais prejudiciais, porque podem enfraquecer o cerebro de muitas pessoas. Punidos no Brasil, pelo artigo 157 do Codigo Penal, dão, segundo afirma o dr. Afranio Peixoto, dois terços dos doidos internados no Hospicio Pedro II. Não é qualquer charlatão o indicado para chiromante visto a leitura da mão obedecer a varias determinantes que só a sciencia pode e sabe explicar. Ha nas suas linhas o espelho do cérebro, o barómetro das doenças e o dia de amanhã. Quando recordamos M.me Brouillard, falando das teorias de Gall, Lavater, Desbarroles, Lambroze, d'Arpenligney e outros, não podemos deixar de evocar a sua sincera admiração e o seu extraordinario carinho pelo nosso saudoso amigo dr. Trindade Coelho, pai.

Algumas vezes o acompanhámos áquela sobreloja da Rua Nova do Carmo onde M.me Brouillard fazia predições «com veracidade e rapidez» e tinha enfileiradas, numa pequena estante, á sua esquerda, todas as obras daquele escritor, com dedicatorias amistosas, que ela mandára encadernar em pergaminho. Nem podemos esquecer que foi a mesma cartomante e chiromante quem nos anunciou, com antecedencia de oito dias, o suicidio de Trindade Coelho, na sua residencia, é Rua de S. Roque.

Edison procura agora encontrar o meio de falar com os mortos e Conan Doyle disse te-lo conseguido. Verdade? Mentira? Doença? Loucura? O certo é que a chiromancia é um facto mas tambem ha quem abuse dela para, sem sciencia e só com fins ocultos, levar alguns espiritos fracos á pratica de varios crimes, para sua desmoralização ou em beneficio de terceiros. E como os homens costumam «pedir a mão» de quem desejam partilhar a vida será bom que as nossas leitoras desconfiem sempre deles quando se trate do seu futuro..

MARIO MONTEIRO
Advogado

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

No Coliseu

Hoje festa artistica da Rafaela Haro com «A Severa» — Amanhã festa do tenor José Fernandez.

Faz esta noite a sua festa artistica no Coliseu a grande artista Rafaela Haro, uma das mais felizes protagonistas de "A Severa„ em que a festejada tem uma soberba criação.

"A Guitarra de Portugal„ e os distintos cultivadores do fado Deonilde Gouveia e Alberto Costa, bem como o guitarrista João Fernandes e viola Santos Moreira dão o seu gentil concurso a esta festa que é um testemunho do apreço em que têm Rafaela Haro pela sua magnifica interpretação do fado.

A Rafaela Haro que cantará um fado em português será oferecida uma linda guitarra por um grupo dos seus admiradores.

Amanhã faz a sua festa artistica o brilhante tenor José Fernandez o felicissimo interprete do "Custodia„.

TIVOLI
Concertos Symphonicos de Lisboa
Sabado, 7, ás 4,45 h. da t.
7.º concerto d'assinatura ordinaria
Un'ca apresentação dos eriginais e insignes pianistas
Wiener & Doucet
que a dois pianos executarão obras classicas e modernas desde Bach aos actuais compositores americanos
PROGRAMA: **Concerto em lá** (de Vivaldi). Bach; **Limequee,** Yngralim; **Polack Botton,** Henderson; **I'm oeaing Verginia,** Heywood; **Piocadilly Strutt,** Van Philips; **Valsas,** J. Strauss; **Três danças da America do Sul, Três arias romaneas, Varsity Drag,** Henderson; **Louise,** Conrad; **Over my choulders,** Vivian Ellis; **Rapsodia,** Georges Gerhwin; **Saint Louis Bluez,** Handy.
BILHETES A' VENDA

PALACIO
(ANTIGO TRIANON)
AVENIDA DUQUE D'AVILA, 45
Tele. 6820 Norte
(A Sala mais Bonita e mais bem aquecida de Lisboa)
Hoje Soirée ás 21 e 15 — 2.ª semana
A Arca de Noé
com Dolores Castello e Georges O'Brien
Deslumbrantes e impressionantes scenas do Diluvio Universal
Matinées ás Quintas e Domingos
tendo entrada gratuita as crianças acompanhadas da respectiva familia
Carnaval — Grandiosos concursos de beleza para senhoras nas noites de domingo, segunda e terça-feira gorda.
Marcam-se bilhetes

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa—N. 547 e 2626
Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERLISSEB — Lisboa
CERAMICA LUZITANIA — Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua de Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Automoveis "BRENNABOR„
O carro alemão mais economico e de maior segurança
VENCEDOR DOS ALPES
4, 6 e 8 cilindros em linha
AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS:
SOC. CONTINENTAL D'AUTOMOVEIS, L.DA, Rua Braancamp, 62 a 70

A Musica

Wanda Landowska

A vida artistica de Wanda Landowska é extranhamente original. Mostrando desde a mais tenra idade uma paixão acentuada pela musica de Bach, Wanda Landowska, que nasceu em Varsovia, fez os seus estudos no Conservatorio dessa cidade, tendo concluido aos 14 anos de idade o curso. Alguns concêrtos dados aos 11 anos, na cidade natal, causaram a maior sensação. O seu amor pela musica data desde a sua infancia, pois conta ela que sendo ainda muito pequena fez o voto de não tocar senão musica dos velhos mestres, coisa assustadora e inadmissivel para a epoca.

Num envelope lacrado, onde a sua caligrafia infantil traçara ingenuamente: «Para abrir quando eu fôr grande», W. Landowska enumerara as suas musicas favoritas de Bach, Haendel, Couperin e Mozart, fazendo assim de uma forma tocante o acto de fé da sua vida. Desde esse momento a carreira desta sublime artista seguiu um curso diferente da de outros pianistas, um caminho inteiramente inexplorado até então.

Sósinha, sem outro guia que não fôsse a sua vontade fervorosa e a sua maravilhosa intuição, ela entregou-se a uma ansiosa busca dos manuscritos, documentos e instrumentos dos velhos mestres, fazendo reviver com as suas mãos de fada todas essas obras que pareciam mortas.

Ei-la em Paris, onde sob a sua direcção é construido um cravo segundo o cravo autentico de Bach, belissimo instrumento mu-

nido de dois teclados. Rodeada das personalidades mais notaveis na literatura, pintura e musica, Wanda Landowskka suscita, pela sua inteligencia, pelo brilho da sua virtuosidade unica, pela graça e simplicidade da sua pessoa, uma admiração crescente. Para todos aqueles que julgavam conhecer Bach, Scarlatti, Mozart, Rameau e Couperin a interpretação piedosa, inspirada e viva como uma chama, de Wanda, foi uma revelação.

Durante alguns anos ela ocupou a cadeira de musica antiga na Academia Real de Berlim e em Filadelfia. Numerosos concêrtos através da Europa espalharam tão rapidamente a gloria de W. Landowska, que não cessaram mais os ecos dos seus triunfos.

Ultimamente, para realizar o sonho de toda a sua vida de artista, ela fez brotar, num jardim de l'Ile de France, ás portas de Paris, um Templo dedicado á Musica antiga, o pequeno Bayreuth francês, onde ela vive rodeada dos seus alunos, dos seus amigos, e dos numerosos discipuls que acorrem do mundo inteiro para receber as lições do seu apostolado sublime.

Como musicologa ilustre, publicou, entre outras obras, «Bach e os seus interpretes» e «Musica antiga», além de numerosos artigos e estudos que apresentam não só uma documentação historica superior, como tambem um caracter rutilante de vida aliado a um valor literario notavel.

Como compositora, publicou, entre outras obras, as «Bourrées d'Auvergne», colecção de motivos populares franceses do seculo XVII, a Folha d'Album para piano, e a melodia «Querelle», que lhe valeram o primeiro e segundo premios no grande Cncurso Internacional de Musica, que se efectuou em 1903.

Ultimamente, foi condecorada pelo govêrno francês com a Legião de Honra.

E' esta admiravel artista que o publico de Lisboa vai ouvir no concêrto de domingo proximo, no Royal.

Os concertistas Wiener e Doucet

Para a erudição que em 7.º concêrto de assinatura ordinaria se realiza amanhã, no Tivoli, prepararam os notaveis artistas, que Lisboa tem ocasião de apreciar pela 1.ª e unica vez, o programa que noutro lugar publicamos, e que é de molde a permitir admirar êstes celebres executantes, qur no repertorio classico dos grandes virtuoses de todos os tempos, quer ainda na modalidade musical inteiramente nova, em que todo o mundo musical contemporaneo os consagrou como inigualaveis. Todas as transcrições dos seus programas foram feitas por êles proprios para a sua tecnica, que é absolutamente unica.

Pensão Central Recebe comensais a 280$00, com 3 pratos, pão, fruta, manteiga, café ou chá. Avulso: 7$00.

250$00 com 2 pratos, pão manteiga, fruta, café, ou chá. Avulso 6$00.

Praça Duque da Terceira, 24 Tel. 24185

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º-Dt.º Telefone 2 3523

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Teresa de Moser Gazerra, D. Matilde de de Aguiar de Andrade Santos Silva, D. Ema de Mendonça de Sommer Saldanha Bandeira, D. Maria da Camara de Viterbo, D. Maria Amelia de Abreu Saraiva Teles da Silva, D. Judith Benjamim Pinto, D. Margarida Laranja Gomes Palma Leal e D. Julia Izabel Alarcão Pinto de Almeida.

E os senhores:

D. Ruy de Lourdes da Cunha e Meneses, D. Ricardo Vilardebó, Angelo Sarrea Prado, Fernando Rollim de Seabra Pereira e Henrique Rosa da Costa.

— Passa hoje o seu aniversario natalicio o velho republicano sr. José Martins Ramos de Azevedo.

— Fez anos a sr.ª D. Faustina Teresa da Silva.

Casamentos

Celebrou-se no dia 29 de janeiro ultimo o casamento do sr. Mario Frederico Bartolomeu, empregado do Banco Fonsecas Santos & Viana, com a sr.ª D. Maria da Gloria Dias de Figueiredo, na igreja paroquial da Pena, servindo de padrinhos por parte do noivo o sr. tenente da Armada Manuel Domingos Nina e a sr.ª D. Maria da Gloria Nina, e por parte da noiva o sr. Jacobetty Rosa, escrivão de direito do tribunal da Boa Hora, e a sr.ª D. Adelaide Augusta ds Santos.

— Realizou-se na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira, tendo oficiado o rev. prior de Benfica, o enlace matrimonial da sr.ª D. Adelia Baptista Lopes, filha da sr.ª D. Elvira da Conceição Lopes e do sr. Raul Alfredo Baptista Lopes, com o sr. Artur José d'Oliveira Baptista, filho da sr.ª D. Emilia da Conceição Mota d'Oliveira Baptista e do sr. Artur José Baptista, já falecido.

Paranfinaram, por parte da noiva, seus primos, representados pela sr.ª D. Maria Emilia Iglezias Ribeiro da Fonseca e seu esposo sr. Augusto Pignolet Ribeiro da Fonseca, e do noivo, sua mãe e seu cunhado sr. dr. Alberto Pereira Jorge.

Na corbelha dos noivos viam-se ricas e artisticas prendas.

A Caridade

No «Stand Chevrolet»

Compõem a comissão organisadora do «Chá dançante» que na noite de amanhã, sabado, se realiza no «Stand» Chevrolet, a favor do pavilhão para pobres, junto do Sanatorio dos Tuberculosos no Lumiar, as sr.as D. Adriana Cancela de Matos Abreu, D. Ana Judice de Vilhena, D. Ana Teles da Sylva (Tarouca), D. Branca de Albuquerque, D. Capitolina de Araujo Guimarães Rino, D. Clarisse Lomelino Guimarães, Condessa de Estarreja, Condessa da Foz, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Gabriela Anjos de Vilhena, D. Isabel Teles da Gama Almada, D. Laura Cancela Infante de La Cerda, D. Laura Palha Infante de La Cerda, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Cristina Guimarães Rino, D. Maria Emilia de Castelbranco, D. Maria Festas Cancela de Matos Abreu, D. Maria Inacia de Castelo Branco, D. Maria Inês Seabra da Camara, D. Maria Judice Bustorff da Silva, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Maria Luisa Monteiro de Mendonça, D. Maria Luisa Ulrich Arouca, D. Maria de Meneses de Vasconcelos, D. Maria Palma Cassiano Neves, D. Maria do Pilar Pimentel Sobral Cid, D. Maria Vilar, Marqueza de Alegrete, Marquesa de Pombal, D. Mecia de Stan Monteiro, D. Monica de Vilhena de Vasconcelos, D. Regina de Freitas Waddington e Viscondessa da Merceana.

Os pedidos de bilhetes para esta festa, que vai decerto marcar pela elegancia e animação, pois será abrilhantada pela orquestra «Jazz-ban» Fabre, devem ser feitos pelos telefones 2 4617, residencia da sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda, ou 2 0521, séde da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

La Layette

A favor da benemerita instituição de beneficencia «La Lafayette», que tantos enxovais tem distribuido pelas criancinhas nascidas nos hospitais, realiza-se amanhã, numa luxuosa sala da rua Camilo Castelo Branco, um grandioso baile, estando já tomados muitos bilhetes pelas principais familias da nossa sociedade elegante, sendo de prever que a festa seja revestida de grande brilhantismo.

No Centro de Armas e Desportes

Nas salas do Centro de Armas e Desportes, realiza-se amanhã um baile de subscrição, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, e cujo produto se destina a favor da Cruzada de Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa e para o qual está distribuido grande numero de convites pela nossa melhor sociedade.

Matinée dançante

Com toda a actividade, prosseguem os preparativos para as três interessantissimas «matinées» dançantes que as sr.as D. Emilia Carolina Neto Afonso Pereira Coutinho e D. Maria Luisa Monteiro de Mendonça levam a efeito no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, nas tardes de domingo magro, domingo gordo e terça de Carnaval, a favor de varias obras de caridade dignas de toda a protecção.

Os poucos bilhetes que restam para essas «matinées», que decerto vão marcar pela elegancia, devem ser requistados pelo telefone norte 1850.

Ondulações permanentes

NAO se devem fazer, sem verificar os novos preços e apreciar os trabalhos do

PALAIS CRISTAL
TELEFONE 2 2849

Cabeleireiro de SENHORAS
DIAS ex-empregado da casa **Luigi**
está tomando a gerencia do
Salão Arte Nova
Avenida Miguel Bombarda, 70, r/c
continuando a executar as suas especialidades em tintas mise-en-plis e todos os restantes trabalhos que as suas antigas clientes já conhecem.
MANICURE E DEPILAÇÃO Telef. Norte 5829

SAPATARIA CONTENTE
Rua do Carmo, 74 Avenida da Liberdade, 120

Sapatos em setim, lamés, crepes, pelicas, em verniz. **Modelos 1930**, desde 60$00

Sapatos para homem, desde ..... 90$00

Silenciosos em feltro, a ..... 10$00

Polainas de feltro, a ..... 15$00

Da China

Prisões-modelos

NANKING, — Janeiro — Uma das principais razões que as potencias estrangeiras alegam para que não se suprima a extraterritorialidade na China é a forma como neste país é ministrada a justiça, cuja defeituosa organização se faz sentir, sobretudo, no que respeita ás condenações e ás condições dos estabelecimentos penitenciarios.

Para refutar tais alegações, o govêrno chinês resolveu construir novas prisões que hão-de constituir verdadeiras «prisões-modelos». Em cada provincia, serão construidas quatro; uma para condenados de todas as categorias, uma casa de correcção para jovens, uma penitenciaria para reincidentes, e uma para condenados, com doenças mentais ou contagiosas. Introduzir-se-hão grandes reformas nas prisões que existem agora. Os guardas deverão fazer diariamente uma informação sobre o estado sanitario dos condenados, sobre o estado das suas roupas, camas, etc., assim como sobre os exercicios gimnasticos, banhos, etc. Procura-se tambem criar, em todos os estabelecimentos penais, a possibilidade dos condenados, durante o tempo que dura o cumprimento da pena, aprenderem algum oficio ou profissão.

Nas provincias de Kiangsu, de Kwantung e Sotshuan, já se começou a construção das novas prisões. — (United Press)

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio) — Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças — 14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA — Rins e vias urinarias — A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações — 16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos — 14 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sifilis — 15 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE — Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ANUNCIO

Pela terceira vara do Tribunal do Comercio da Comarca de Lisboa, cartorio do terceiro oficio, correm éditos de dez dias, citando os crédores da massa falida de Viuva de J. de Sousa Moreira, Limitada, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, impugnarem, querendo, a acção sumaria em que é Autora a firma Silvano Alves Dias, Limitada, que pretende a verificação de um crédito de 4.513$43.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1931.
O escrivão, **Anibal Veiga Ferrão Paes.**
O Juiz Presidente da 2.ª Vara, no impedimento do da 3.ª Vara, **Clemente Gomes.**

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21,30 — «O leão da Estrela».
Gimnasio — A's 21,30 — «A dama do sud».
Politeama — A's 21,30 — «Dá-lhe poucas...».
Apolo — A's 20,45 e 22,45 — «Feira da Luz».
Variedades — A's 20,45 e 22,45 — «O Pato Marreco».
Maria Vitoria — A's 20,45 e 22,45 — «O menino bonito».
Coliseu — A's 21 — Companhia de zarzuela — «A Severa».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon — A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21,30.
Cinema Palacio — (Antigo Trianon) — Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema — A's 21,15.
Olimpia — Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades — Aberto toda a noite.
Salão Ideal — A's 18.
Eden Cinema — R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). — A's 20,30.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
LON CHANEY e ANITA PAGE
no admiravel filme sonoro
QUANDO A CIDADE DORME

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

Chá das cinco

A morte de Graça Aranha

A morte de Graça Aranha encheu-me de tristeza. Não porque houvesse entre mim e o filosofo de «A estetica da Vida» qualquer afinidade espiritual, ou porque me ligasse a ele qualquer sentimento, além da admiração pelo seu romance, «Chanaan». Conheci-o no Brasil, mas não fiquei sentindo por ele nenhuma especie de simpatia pessoal. Havia, nas suas maneiras, uma frieza que contrastava com o calor dos outros literatos brasileiros que eu tinha conhecido. Vivera em França, e ao contacto dos escritores franceses tinha adquirido esas atitude fria dos cerebrais. Até fisicamente, Graça Aranha, parecia um francês, nada denotando nele, apesar de nacionalista, o filho duma raça passional.

Jovem como era, e entusiasta, o acolhimento correcto, mas frio, que me fez Graça Aranha magoou-me profundamente. Ha alguma coisa que magôe mais do que alguem não corresponder á nossa estima ou á nossa admiração? A verdade é que os odios entre escritores nascem, muitas vezes, duma admiração acolhida friamente. Os grandes adversarios dos mestres são, quasi sempre, admiradores despeitados. E os ataques contra os consagrados não são mais do que o produto do desespêro. Os novos desejariam poder admirar os velhos, mas estes não mostram interesse por essa admiração, e os novos, feridos pela sua indiferença, revoltam-se contra eles.

Foi certamente por esta razão que eu, não podendo deixar de admirar o grande artista do «Chanaan», combati em Graça Aranha o filosofo anti-cristão e o nacionalista um pouco desdenhoso de Portugal. Exagerei propositadamente a minha susceptibilidade de cristão e de português, só para justificar um ataque em que quis vingar a minha decepção afectiva, mais do que a crença religiosa e o orgulho patriotico. Fui injusto, e pesa-me a ideia de que não posso já dizer a Graça Aranha que estou arrependido. Foi por isso que me entristeceu tanto a sua morte, que me condena a viver com este remorso de ter cometido uma injustiça.

OSORIO DE OLIVEIRA

JOALHARIA DO CARMO

A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.

R. do Carmo, 87-B

Imprensa

"A Mocidade Africana"

Saiu mais um numero do excelente mensario de propaganda colonial, «A Mocidade Africana», que é dirigido pelos srs. Manuel de Deus Dias da Graça e Julio Miguel Monteiro Junior.

Apresenta-se com magnifico aspecto grafico e insere valiosa colaboração sôbre diversos assuntos de interêsse para as colonias.

«Cha dançante»

E' depois de amanhã que se realiza na Liga Naval o «chá dançante» organizado por uma comissão de socios do Club Nautico de Portugal.

Hoje e amanhã ainda se podem requisitar bilhetes na séde do Club Nautico e na Liga Naval, das 21 ás 23 horas ou pelo telefone 2 6848.

AVENIDA
AMANHÃ — Duas sessões
O PARDAL DO CAMÕES
COMEDIA MUSICADA
e
REVISTA SONORA
com o celebre excentrico
PALITOS

UM HOMICIDIO POR ENGANO?

Em que circunstancias foi morto o agente de Policia Luís Nogueira

Ontem á noite, como informam os jornais da manhã, deu-se na Travessa do Zagalo uma scena de tiros de que resultou a morte do guarda da P. S. P. Luis dos Anjos Nogueira em circunstancias que se envolvem por enquanto de certo misterio.

Segundo os primeiros informes colhidos, o caso ter-se-ia passado da seguinte maneira:

O civico que foi atingido mortalmente fôra encarregado, juntamente com dois outros colegas, de procurar o paradeiro de um individuo de nome Custodio Rodrigues Ferreira, que, tendo sido preso por virtude de uma recente apreensão de material de guerra, conseguira evadir-se da esquadra da Pampulha onde estava sob rigorosa incomunicabilidade.

Os três policias, sabendo que o evadido residia na Travessa do Meio n.º 20, resolveram vigiar-lhe a moradia crentes de que assim lhes seria mais eficiente a diligencia que lhes fôra cometida.

Vestiram-se á paisana e dirigiram-se para a Travessa do Meio. A breve trecho, porém, segundo informa um morador da referida travessa que se encontrava á janela da sua residencia, o Luis dos Anjos Nogueira, ao sair de casa do Costodio Ferreira foi alvejado pelos seus dois companheiros, naturalmente por engano. Os civicos te-lo-iam tomado pelo fugitivo e dai o dsiparem sôbre ele...

Correm a tal respeito numerosas versões, apresentando-se o caso sobremaneira confuso, visto que os colegas do morto negam absolutamente o testemunho que os dá como autores, embora involuntarios, do crime.

Em seu entender o civico deve ter sido agredido pelo Custodio: tanto assim que eles proprios correram decois sôbre um desconhecido que não puderam capturar. Um desses guardas confessa mesmo que chegou a disparar a sua arma, não podendo, porém, precisar se algum dos tiros por ele disparados atingiu a vitima

Apurámos «in loco» o seguinte:

Dois dos civicos da brigada dirigiram-se a casa do Custodio Ferreira, na Travessa do Meio, e, servindo-se de um «truc» policial, procuraram saber se a mulher do evadido conhecia o paradeiro do marido.

— O Custodio está á sua espera no sitio que a senhora sabe, e pede-lhe o favor de lá ir...

A mulher, que tinha razões para crêr que o marido estava ainda preso na esquadra, recusou-se a sair, afirmando que nunca tinha tido encontros com ele em locais determinados, e os policias sairam sem dar busca á casa.

Estaria lá dentro o Custodio Ferreira?

Não se sabe. O que se sabe é que volvidos três quartos de hora se ouviam trsê detonações, seguidas de mais duas e o Luís Nogueira caía mortalmente ferido no Largo do Campo de Santa Clara.

A' excepção de dois vultos que já vinham sendo notados nas escadinhas daquele largo, ninguem se encontrava no local.

Os moradores acorreram ás janelas, saindo alguns para a rua, logo se verificando que, enquanto o policia jazia no passeio junto á porta de uma mercearia que ocupa a esquina formada pelas travessas do Zagalo e do Meio, dois outros homens fugiam desordenadamente pela calçada do Cascão.

Foi o Luís Nogueira morto por equivoco? Mas o local onde se deu o crime estava profusamente iluminado por candieiros electricos, não sendo facil, por isso, confundi-lo com qualquer outra pessoa.

As investigações iniciadas logo após o crime prosseguiram hoje, sem recultado.

De madrugada estiveram na esquadradra dos Caminhos de Ferro os srs. coronel Ferreira do Amaral e major Marques, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da Policia, que se retiraram pouco depois.

O cadaver do Nogueira encontra-se no Necroterio, aguardando a autopsia.

Um caso grave

que reclama providencias urgentes

Na rua de Santana, á Lapa, ha num bêco quatro prédios habitados por 24 familias que ha nove dias não têm onde fazer os seus despejos de limpesa caseira.

O esgôto inutilizou-se, por ter rebentado uma manilha, ficando toda aquela gente á mercê dos incomodos de ordem higienica que se calculam, pois nem sequer se pode passar por ali, tamanho é o fétido que se exala da forçada e perigosissima espelunca.

Os infelizes moradores do bêco estão fartos de pedir providencias á senhoria e ás entidades a quem o caso compete, sem que alguem se decida a intervir como urge e se impõe.

Chamamos a atenção das autoridades sanitarias ou da Policia para êste acontecimento, que exige pronto remedio, que mais não seja em nome da higiene e da decencia publicas.

A festa de homenagem

ao mestre Antonio Martins

E' amanhã, pelas 22 e 30, com a presença do sr. Presidente da Republica, govêrno e corpo diplomatico, que se realiza, no Palacio do Calhariz, nos salões do Centro Nacional de Esgrima e da Liga Naval Portuguesa, a festa de homenagem ao glorioso mestre de armas Antonio Martins, organizada pela direcção do Centro Nacional de Esgrima.

O programa da festa consta do seguinte: discurso pelo sr. conde de Penha Garcia, imposição da comenda de Cristo a Antonio Martins, pelo Chefe do Estado; assalto de florete pelos srs. Henrique Cunha da Silveira e Armenio da Fonseca Lopes; assalto á espada, pelos srs. João Sassetti e Gustavo Carinhas; assalto ao sabre, pelos srs. professor Ruy Ferro Mayer e dr. Manuel Queiroz; recitações pelos artistas D. Amelia Rey Colaço e Chaby Pinheiro; e, finalmente, um grandioso baile, abrilhantado pela magnifica orquestra «Jazz» Artur Perdigão.

Os poucos bilhetes que restam podem ser adquiridos na casa Sassetti ou na Secretaria do Centro Nacional de Esgrima ou da Liga Naval.

HOJE no SÃO LUIZ
o célebre comico **GEORGES MILTON** em
O REI DOS BORLISTAS
farsa falada e cantada de costumes populares e parisienses

Casos do dia

A guerra quimica

A Policia de Informações apreendeu três caixotes com oitenta e cinco bombas. O referido material era pertença de João Antonio Certã, o mesmo individuo que ha tempos foi condenado pela Inspecção de Generos Alimenticios na multa de 100.000$00 por ter fornecido generos adulterados.

(Dos jornais)

Faz mais pena que receio,
Que haja um ser co'a crueldade
Tão infiltrada no seio,
Que lhe sirva qualquer meio
P'r'a acabar co'a Humanidade!

Já depois de ter tentado
Em seus quimicos ensaios
O veneno disfarçado,
Pintando os rançosos paios
Com anilina em mau estado;

De lançar mão do processo,
Co'o mais soberano desprêso,
De pôr açucar no gêsso,
E após aumentar-lhe o preço,
Ainda roubar no pêso;

Sente um tal odio á canalhà
No seu coração de pomba,
Que ao vêr que o veneno falha,
Recorre a toda a metralha,
Decide apelar p'r'á bomba!

Tal féra, é fôrça dizer
Que entre o mau é do melhor;
E, no entanto, a meu vêr,
O homem podia ser
Ainda muito pior!

Que é a suma vilania,
Com certeza ninguem nega:
Mas muito pior seria
Se um dia as bombas carrega
Co'os chouriços que fazia!

Todos morriam, está visto,
Como se fôssemos cães!
Mas, graças a Jesus Cristo,
Que ele se não lembrou disto,
... Nem os sábios alemães!

JOÃO FERNANDES

O famoso Magrinho

encontra-se em precaria situação

Depois das «Tias Camélas», do «Homem do Gós» e da «Tia Alexandrina», tão celebrados em muitas obras literarias, o «João Magrinho» foi o ultimo élo dessa maravilhosa cadeia de tradições boémias de varias gerações academicas de Coimbra. A sua casa foi, por vezes um verdadeiro cenáculo onde se reuniram, quando estudantes, em noitadas de encanto, alguns dos maiores nomes na politica, nas artes e nas letras. «João Magrinho», trazido para Lisboa pela carinhosa amizade desse raro espirito que foi o saudoso poeta Vicente Arnoso, tem lutado pela vida e encontra-se agora em precarias circunstancias. Fica, pois, justificado o apêlo que segue e que vai, certamente, falar á alma de quantos, volvendo os olhos para o passado, desejariam abraçar novamente o «Magrinho» com a mesma mocidade e as ilusões desse tempo que não volta mais . . .

Os abaixo assinados, antigos estudantes de Coimbra e velhos amigos de João Magrinho,— um nome que fala ao coração de todos os camaradas coimbrãos—vêm por este meio solicitar o apoio de todos os colegas, a fim de ajudarmos o amigo João Magrinho na crise que neste momento atravessa—que é de resto a crise de toda a gente—e que nós, antigos clientes da sua casa (cantada no «Só» de Antonio Nobre) e gratos amigos do seu proprietario, temos o dever de minorar, João Magrinho, que em pequeno, como ajudante de seu pai, levava o jantar a Gonçalves Crespo, e João Penha á Couraça de Lisboa, e que depois, durante trinta anos, foi em Coimbra um bom amigo dos estudantes, bem merece esta homenagem afectuosa e agradecida.

Qualquer importancia para entregar ao velho Magrinho pode ser enviada a morada do proprio, rua do Telhal, n.º 3 Lisboa.

A comissão: Afonso Lopes Vieira Visconde de Pindela, Conde da Ribeira Grande, João Duarte Silva, Mario Monteiro, Alvaro dos Santos, Couto Rosado, João Alves Barata. João Eloy.

Automovel

Fiat 509. Coupé Royal, vende-se. Rua Castilho, 11 r./c. Para vêr das 16 ás 20 horas.

CONDES

O celebre filme

A Patrulha da Alvorada

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Leão da Estreta

O QUE SE ANUNCIA

A estreia duma peça de Armont e Gerbidon no Teatro Nacional

Estreia-se amanhã, no Teatro Nacional, uma delicosa comedia francesa que em Paris se manteve no cartaz do «Capucines» mais de um ano. «Uma garota sem importancia» é o titulo da peça. Os seus autores, Armont e Gerbidon, são os aplaudidos comediografos do «Cabeleireiro de Senhoras» e de «Raparigas de hoje».

As suas obras, onde o espirito e a *charge* abundam e onde a sátira não exclui um fio de sentimento e até de melancolia, com sua nota poetica e até filosofica como desfecho, ouvem-se sempre com interesse, fazem rir e sorrir, e não exageramos dizendo que tambem fazem pensar um pouco.

As situações hilariantes de «Uma garota sem importancia», as profusas réplicas espirituosas que assinalam e esmaltam todos os seus três actos, levam o espectador a sair do teatro bem disposto e alegre por ter visto uma obra que decorre com a maxima naturalidade, pois que todas as suas scenas são cheias de verosimilhança.

A tradução de «Uma garota sem importancia» foi entregue a Alvaro de Andrade, nome já conhecido em teatro, onde deu provas de grande conhecimento da tecnica teatral. Amelia Rey Colaço, a grande animadora do Teatro Nacional, tomou conta da protagonista, personagem um pouco fora do seu temperamento artistico. As suas admiraveis qualidades scenicas, tantas vezes postas á prova, vão novamente brilhar. Figura de grande relêvo da scena portuguesa, Amelia Rey Colaço vai empregar no papel de «Pimpette» todos os seus formidaveis recursos de artista de comedia. A seu lado, no papel criado em Paris pela conhecida comediante Christiane Dor, a gentil artista Maria Clementina, um real valor do nosso teatro, actriz de talento e de formosissima figura, vai encarnar a «mana Albertina» duma maneira assombrosa. Emilia de Oliveira, artista de nome e um dos melhores elementos da Companhia, desempenhará uma curiosissima rábula. Ainda em papeis com trabalho, as gentis Maria Brandão e Maria Lalande vão equilibrar o conjunto feminino da interessante comedia.

O desempenho masculino está entregue aos artistas: Luís Leitão, Luís Filipe, Assis Pacheco, Vital dos Santos, Alvaro Benamor, Barroso Lopes e Delmiro Rego, que formám um nucleo valioso da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Toda a dificil enscenação pertence a Antonio Pinheiro, um consagrado mestre de teatro. Os três interessantes scenarios e os arranjos interiores mereceram a Amelia Rey Colaço cuidados de sempre. A primeira representação da comedia «Uma garota sem importancia» é o acontecimento teatral desta semana.

Monumental Club

Amanhã, sabado "Magro"

Inauguração
1.º Baile de mascaras
Domingo Magro
Deslumbrante Baile de mascaras
4.ª feira, 12
Grandiosa Festa Carioca
"O Carnaval á moda do Rio de Janeiro"
DUAS ORQUESTRAS
Primoroso serviço de Restaurant

Esta casa devido á nova direcção tem sido ultimamente a preferida para festas promovidas por Senhoras da Sociedade e pelo elemento oficial.

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

O MINISTRO da Agricultura falou hoje ao Diario de Lisbôa

Impunha-se uma entrevista com o sr. ministro da Agricultura. E o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, sempre amavel com o «Diario de Lisboa», dispôs-se a fazer algumas declarações que reproduzimos em sintese, e que muito interessam á produção nacional:

—Em primeiro lugar, devo dizer-lhe que, como ministro, só um objectivo me guia: defender o interesse colectivo, harmonizando com ele os interesses particulares respeitaveis. Compreendo que as crises que, de vez em quando, e em todos os paises, surgem, provoquem mal-estar, criticas que, na maioria dos casos, são simples desabafos, pois é relativamente infima a percentagem das pessoas que as fazem de má-fé. Eu não sou um politico, no sentido mau da palavra: nem pretendo utilizar o meu cargo em meu proveito, nem servir clientelas. Apenas o interesse nacional me orienta—e desse caminho ninguem conseguirá desviar-me...

—Das criticas feitas á sua obra como ministro...

—Ocupemo-nos das que se referem ao decreto viti-vinicola publicado pelo govêrno. Tenho a impressão de que a maioria das pessoas que o criticam, ou não o leu ou não compreendeu bem as suas intenções.

—Essas intenções...

—São organizar e defender a produção. E, no decreto respeitou-se o pensamento da resolução aprovada por unanimidade no Congresso Internacional de Vinhos realizado em Barcelona, e em que Portugal se fez representar. Essa resolução visava a procurar unificar, dentro da medida do possivel, a legislação dos diversos paises viticolas. Ora, em Portugal, se havia muita legislação dispersa sôbre o assunto, existia a necessidade de a codificar. E, como seria quasi impossivel realizar um diploma extensivo a todo o país, devido á diversidade de interesses, variaveis de região para região, determinou-se que o regulamento do decreto só fôsse feito daqui a seis meses, respeitando as condições de cada região, estudadas pelas respectivas juntas e pelo Conselho Superior de Viticultura.

—A organização e a defezá da produção vinicola, como as realiza o decreto?

—Pela criação das zonas, das estações viti-vinicolas e das adegas regionais e pela fiscalização, por parte do Estado, das receitas das juntas regionais e das respectivas contas-correntes.

—Quanto ás zonas, diz-se que elas constituem barreiras...

—Mas regiões já existiam: o Douro, Colares... O que o decreto faz é permitir aos lavradores das regiões que, pelas condições mesologicas, tenham direito a isso, a criação de novas zonas.

—Quanto ás questões viti-vinicolas...

—Bem sei... Dizem que fôram criadas para proteger os agronomos e que vem daí uma grande despesa. Não sabem, porventura, que o pessoal dessas estações fica sendo o dos postos agrarios já existentes? onde está, pois, o aumento de despesa? De resto, Portugal, que é um dos mais antigos paises viticolas, estava, nesse ponto, como noutros, numa situação de inferioridade perante paises que só ha muito pouco tempo são vinicolas, como o Mexico e o Chile... Torna-se indispensavel definir tipos, criando grandes massas vinicas, com as respectivas marcas de garantia, que permitam a sua colocação nos mercados nacionais e estrangeiros.

—As adegas regionais criadas pelo decreto...

—São a realização dum velho sonho. A sua criação já fôra decretada em 1901. Mas como não se deram, então, os meios indispensaveis para isso...

—Esses meios...

—São dados pelo novo decreto. Os fundos para a criação e manutenção das adegas serão as receitas das juntas regionais, fiscalizadas pelo Estado. Nalgumas regiões — como o Douro — essas receitas são tão importantes que poderão servir de base a emprestimos para a construção e a manutenção das referidas adegas. Essas adegas, além de agruparem grandes massas vinicas dum determinado tipo, com a respectiva marca de garantia, são a melhor defesa para o pequeno produtor que até agora se via obrigado, constantemente a vender, por preços infimos, ao intermediario, ou mesmo ao grande produtor, a sua colheita. No Douro, por exemplo, os pequenos lavradores têm chegado a vender pipas a 600 escudos! E o senhor faz ideia dos trabalhos e das canceiras que lhes custa, para conseguirem arranjar uma pipa?!

—Quanto á fiscalização das contas-correntes entre as diversas regiões...

—Compreende que não se proíbe a entrada, numa região, de vinhos das outras. Mas é preciso defender os da região, e regularizar e limitar essa entrada. E da fiscalização oficial das contas-correntes só podem advir beneficios. Para vêr os inconvenientes da entrada livre de vinhos duma zona noutra que tem os seus tipos caracteristicos, basta que lhe diga que fui obrigado a publicar um decreto, para evitar que do Poço do Bispo mandassem para a Madeira vinho destinado a servir para a falsificação dos vinhos daquele arquipelago. Pois sabe o que aconteceu? Passaram a mandar as uvas — e eu tive que fazer novo decreto.

—E os alcooes? O que ha sôbre isso?

—Bem sei que ha muita gente alarmada. Mas não ha razão para isso. O decreto, como lei geral, não revoga a lei especial dos alcooes que continuará em vigor, não se alterando, pois as condições do fabrico e do comercio dos alcooes.

—E quanto á crise vinicola, qual seria a solução, no seu entender?

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Agricultores! Não se esqueçam que a **melhor calda contra o MILDIUM** é a feita com **SODA SOLVAY** (em vez de cal.) Quem a usou o ano passado não teve mildium.

A' venda em todas as boas casas de drogas e adubos quimicos.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos Agentes exclusivos:

Santos Mendonça, Ltd.--Rua dos Sapateiros, 86, Lisboa. Tell. 25954.
Rua Mousinho da Silveira, 80, 2.º Porto, Telef. 4008.

O CUSTO DA VIDA

Por quanto se vende a carne de porco no Alentejo e em Lisboa

A proposito do nosso artigo publicado ante-ontem sobre o custo da vida, recebemos a seguinte carta:

«...*Sr director*:—No jornal de v. vem uma noticia sôbre custo da vida, feita sôbre uma carta do sr. Antonio Bugalho Pimenta, em que se fazem referencias a preços do gado suino, noticia que julgo do meu dever rectificar.

Trata-se do preço do custo no Alentejo e do preço da venda em Lisboa, entre os quais, á primeira vista, parece haver uma grande diferença.

Ora o publico não pode formar o seu juizo por aparencias, tanto mais que o juizo, assim feito, seria bem diverso daquele que corresponde á verdade dos factos.

O lavrador, no Alentejo, vende a carne ao intermediario por 60$00 a arroba, ou sejam 4$00 o quilograma. O intermediario vende a mesma carne á razão de 66$00 a arroba. Não me parece que este lucro seja exagerado, se entrarmos em linha de conta com a circunstancia do intermediario pagar os transportes e correr riscos de varia ordem.

Ora o retalhista não vende toda a carne, como diz a noticia a 9$00 ou a 14$00 o quilo.

Demonstra-se isso com as seguintes indicações:

Pêso liquido medio de um porco, 98 quilos.

Depois de desmanchado é vendido assim:

24 quilos de carne a 9$00 o quilo, 216$00; 4 quilos de cabeça, a 4$00 o quilo, 16$00; 4 quilos de chispe, a 6$00 o quilo, 24$00; 2 quilos e 500 gramas de fressura, a 6$00 o quilo, 15$00; 6 quilos de banha, a 4$50 o quilo, 27$00; 57 quilos e 500 gramas de toucinho a 4$00 o quilo, 230$00. Total 528$00.

Custo do porco ao dono do talho, 431$20; despezas com a preparação no matadouro, 36$30. Total 467$50.

Logo: custo total do porco, 467$50; preço da venda, 528$00; lucro 60$50, ou seja um lucro aproximado de $62, por cada quilo.

Ganhando $62 em cada quilo o retalhista realiza um lucro de 15 por cento.

Deixo á sua consciencia avaliar se, perante as nossas despesas, rendas, contribuições, etc., esse lucro é exagerado.

Sou de v., etc.,—*Antonio Rodrigues Junior*, proprietario do talho n.º 19, do Mercado 31 de Janeiro.

A Comissão do Serviço de Abastecimento de Carnes, em sua sessão de 2 do corrente, resolveu baixar cinquenta centavos em quilo, no preço da carne de vaca, a partir do proximo dia 19 do mês em decurso.

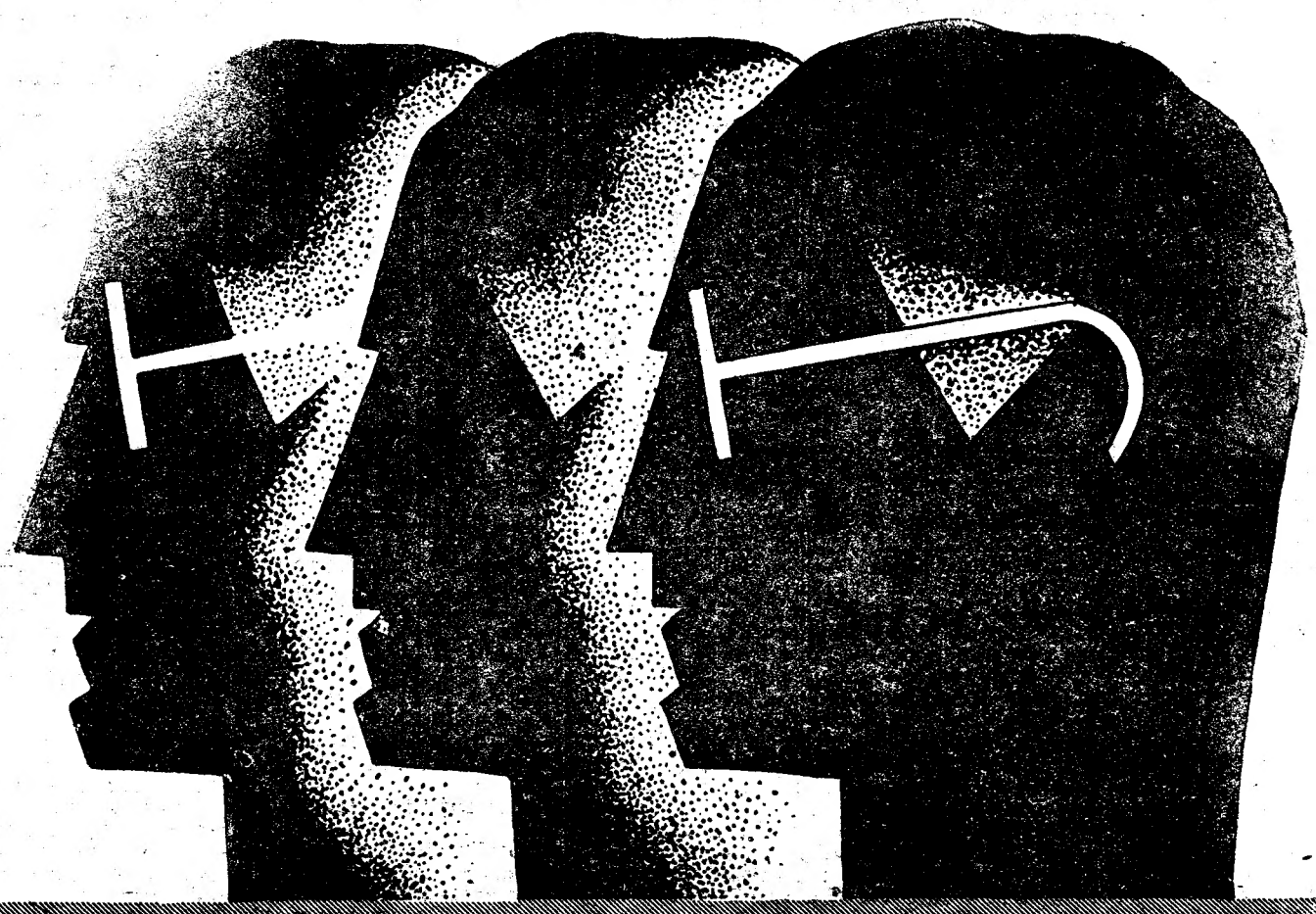
Doença subita e mortal

Foi acometido subitamente de doença em sua casa, na rua Dias Ferreira, o trabalhador Americo Dias da Silva, de 32 anos de idade.

Transportado ao hospital de S. José, faleceu no trajecto, tendo o cadaver dado entrada no Instituto de Medicina Legal.

O aeroporto de Lisboa

Encontra-se em Lisboa o engenheiro François D'Auglejan, que faz parte da comissão mixta da Companhia Portuguesa de Aviação, que brevemente iniciará os seus trabalhos para a construção do aeroporto de Lisboa.



BERTRAND
IRMÃOS, L.DA
GRAVADORES
IMPRESSORES
T. CONDESSA DO RIO-27

RADIO-MALT
O tonico ideal para a familia assegurando um bom desenvolvimento fisico nas crianças
Preço em frasco—18$00 e 32$00

ESTRANGEIRO

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A situação na India

BOMBAIM, 6. — Os delegados que assistiram á recente conferencia de Londres, entre os quais se encontravam os principes indianos, que regressaram a esta cidade fizeram distribuir um manifesto tornando publica a intenção de se encontrarem com Gandhi para fazerem um apêlo ao espirito de conciliação e á boa vontade do Mahatma a fim de que a situação seja modificada e pedindo ao congresso que corresponda ao gesto generoso do govêrno por uma cooperação simpatica, elaborando uma constituição segundo as bases esboçadas em Londres.—(Havas).

BOMBAIM, 6.—Faleceu em consequencia de uma prolongada doença o veterano indiano «leader» do congresso, Motilal Nehru, que ha um mês tinha sido posto em liberdade para ser submetido a um tratamento especial.—(Havas).

BOMBAIM, 6. — Recomeçou a campanha do sal.—(Havas).

A marcha do ouro

PARIS, 6 — O «Figaro» diz que a França está convidada a pôr o seu ouro ao serviço da paz. Fala-se, principalmente, num pseudo-emprestimo para auxiliar as finanças do Reich. «E' certo que a França, diz aquele jornal, tem alguns excedentes de ouro e aceita voluntariamente aplicá-los na pacificação da Europa, mas é legitimo que os franceses não queiram perder as suas economias nem vê-las empregadas fóra do país em armamentos.—(Havas).

Frieiras curam-se rapidamente com a **IODINA MEDOL**, o melhor remedio caseiro para as doenças da pele. Farmacias e drogarias e na P. D. Luis, 9, 2.º—Telef. 2 2175.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

6 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	927$00	—	927$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	939$50	939$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	998$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	—	450$00	460$00
Banco Lisboa & Açôres	374$00	369$00	—
Banco N. Ultramarino	107$00	107$00	109$00
Banco de Portugal.....	—	815$00	830$00
Banco Port. e Brasileiro	25$00	20$00	28$00
C.ª O. F. de Benguela	1.410$00	—	1.430$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	41$00	44$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	225$00	270$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	170$50	170$50	171$00
Soc. Industrial Aliança	—	156$00	165$00
C.ª Portugal e Colonias	100$00	99$50	100$50
C.ª Nac. de Navegação	—	199$00	200$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	321$00	350$00
C.ª Portug. de Tabacos	269$00	267$50	268$50
The Match Tobacco T. & C.º.....	19$80	19$60	20$00
A Tabaqueira.....	—	475$00	—
C.ª Amboim.....	—	45$00	48$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	40$00	45$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	38$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	280$00
C.ª Ilha do Principe...	160$00	157$00	180$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$24	2$29
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$29	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$92	8$95
Berlim	5$28,5	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$80	1$92

PROBLEMAS DO MOMENTO

A luta da America
contra a falta de trabalho

NOVA YORK, 4 Janeiro — A impossibilidade de poder fazer-se uma ideia exacta em numeros, da extensão e das consequencias da falta de trabalho, nos Estados Unidos, revelou á economia americana os inconvenientes dum mercado de trabalho mal organizado. O antigo sistema, pelo qual a economia deixava ao mercado de trabalho a faculdade de se governar por si, sem sequer se preocupar com o numero e distribuição dos desempregados, e ainda menos com o seu auxilio foi substituido por outro, novo, com bases e fins diferentes. A crise economica actual faz que a America veja a falta de trabalho, dum modo muito diferente, fazendo, por isso, agora, esforços inauditos não só para combater a crise presente como tambem para evitar as futuras.

A «Instituição Russel Sage», publicou um extenso relatorio sobre os meios de combater a falta de trabalho. Nele se indicam as varias formas de contribuir para esse fim, quer pela organização de novos serviços especiais do Estado, quer pela acção directa, deste, sobre determinadas entidades.

Eis algumas das medidas por ele indicadas:

Uma estatistica permanente de trabalho, de uma repartição publica, cujo fim seja procurar e proporcionar colocações.

Influir sobre os patrões para que, dentro do possivel, dêem trabalho, sempre, ao mesmo numero de operarios.

Estudo e organização de planos para grandes trabalhos, publicos e particulares, que terão de efectuar-se num futuro mais ou menos proximo, mas que, em épocas de falta de trabalho poderão garantir aos operarios parados a possibilidade de terem ocupação.

Numa nota que acompanhava o relatorio, o Director Geral da «Instituição Russel Sage», fazia referencia ás naturais consequencias da actual falta de trabalho. Dizia: «Embora hoje ninguem possa dizer quanto tempo durará ainda a actual crise, sabemos no entanto, com certeza, conforme o que tem acontecido noutros periodos identicos, que as consequencias desta depressão se farão sentir nas familias e nos individuos por largo tempo, ainda, depois da situação ter começado a melhorar».

A falta que mais se faz sentir é a das repartições publicas para procurarem e proporcionarem trabalho. Apesar de já umas dez Comissões oficiais de estudos terem recomendado a criação de tais repartições, nada se fez ainda nesse sentido. No relatorio faz-se referencia tambem aos frequentes abusos das agencias particulares de trabalho na America, e acentua-se especialmente a importancia do material de informação que o Govêrno receberia das repartições publicas de trabalho.

Estas repartições ou agencias publicas deveriam ter, segundo opina o referido relatorio, uma segunda missão. Não devem assistir apenas ao operario; tambem o patrão tem direito a receber os seus serviços, fornecendo-lhe em troca todo o material estatistico possivel. Devem exercer a influencia sobretudo nos patrões, a fim de que estes, contra o costume que impera nos Estados Unidos, não despeçam o pessoal velho, para contratar mão de obra nova. A sorte dos empregados e operarios velhos, é um problema que inspira sérios cuidados á opinião publica na America, pois são bem fundados os receios de que, conforme os costumes estabelecidos pelos patrões, os velhos operarios, ainda com plena capacidade de trabalho, não encontrem ocupação, mesmo depois de ter passado a crise actual. — (United Press).

BRONCHITES
NA CONSTIPAÇÃO aguda urge o tratamento logo de começo para evitar risco. Friccione o Vicks VapoRub na garganta e no peito e cubra-se com flanela quente.

VICKS VAPORUB

Chapeus MIMOSO
MODELOS NOVOS
DE MEIA ESTAÇÃO
Desde 100$00
146, 1.º — RUA AUREA • **Telef. 2 6648**

Grande Leilão
DE
Moveis antigos e modernos, adornos, piano, bilhar, grafonola, pratas, louças, cristais, conduite Buick, etc.
E
VENDA DE MORADIA
NA
Avenida Fontes Pereira de Mello, 33
Amanhã, sabado, pelas 15 horas, e dias seguintes, conforme anuncio discriminativo a publicar amanhã no *Diario de Noticias*.
Prestam-se todos os esclarecimentos no escriorio do agente: Rua Ferreira Borges, 70. Telef. N. 5771
O agente: João Antonio Barboza

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

As pautas americanas

WASHINGTON, 6—Anuncia-se que o sr. Presidente Hoover aprovou quatro reduções e um aumento nas pautas aduaneiras de Havey Smoot.

O direito do açucar será reduzido de 8 centimos a 6, por arratel; o direito do xarope, de 5 centimos e meio a 4 por arratel; o direito da pele de porco, de 25 por cento «ad valorem» a 15 por cento.

A modificação não afecta a pele de porco destinada a calçado, mas a pele para sacos, malas, correias e artigos de desporte.

O direito sôbre as rêdes de arame e fio de ferro é aumentado.—(Havas).

A crise na Anstralia

CAMBERRA, 6. — Ao inaugurar a Conferencia dos ministros dos Estados da Australia, relativa á questão financeira do país, o primeiro ministro da Australia declarou que alguns peritos avaliaram a baixa sofrida pelos rendimentos nacionais num total de 100 milhões de libras. Scullin deu a entender claramente que o plano financeiro a elaborar não deveria compreender a redução dos salarios. Antes da hora do almôço, a Conferencia encontrava-se praticamente fracassada.—(Havas).

Um "raid" uiglês

LONDRES, 6. — Partiram, esta manhã, de Felixstowe três novos hidro-aviões militares britanicos que vão efectuar um vôo de 3.500 milhas em formação até Bassorah, via Marselha, Malta, Creta, Alexandreta e Bagdad.

A confiança depositada nêstes aparelhos é demonstrada pelo facto de voarem sôbre terra desde Bordeus até ao Golfo de Lion (Marselha). — (Havas).

A policia alemã

BERLIM, 6. — O chanceler Bruning pronunciou um importante discurso em que se declarou hostil a toda e qualquer ditadura, exortando o Reichstag a aprovar o orçamento de 1931.

Referindo-se ás reparações, salientou que a Alemanha devia velar pela excução dos compromissos contraidos com os seus proprios meios, tornando ao mesmo tempo sólida a sua agricultura e a sua industria.—(Havas).

RUBY
Ginginha, cervejas e refrescos
R. Borros Queiroz, 27 LISBOA

ALVARO
Metrass Campos participa que deixou o cargo de Administrador Delegado dos Estabelecimentos Alvaro Campos, em 31 de Julho do ano findo, e vem por este meio prevenir os seus amigos e clientes, que se acha instalado na Rua Garrett, 74, 2.º, sob a firma Alvaro Metrass Campos, Ltd., continuando com o mesmo genero de negocio, onde espera receber as mesmas atenções que a sua clientela sempre lhe dispensou.
Alvaro Metrass Campos

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5206 N.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON HOJE ás 21 horas
A empolgante produção alemã de soberba tecnica
Um anjo na terra
A deliciosa comedia frivola de luxuosa montagem
A princeza dos dollares

ULTIMAS NOTICIAS

Grande Café Restaurant Italia
67, R. 1.º de Dezembro, 71
TELEFONE 2 082
Especialidade em bifes a Italia, na frigideira, com ovos, pão, vinho ou cerveja, por 8$00
Primoroso serviço de café, chá e pequenos almoços
Concertos todos os dias
(das 15 as 18 e das 21 ás 24)

ENTREVISTA OPORTUNA

A solução

para a crise vinicola

segundo o criterio do ministro da Agricultura

(Continuação da 5.ª pagina)

— O decreto viti-vinicola tem exactamente como função libertar a viticultura, não só desta, como das outras crises, inevitaveis se continuassemos na desorganização em que, de ha muitos anos vivemos, devido, sobretudo, ás lutas intestinas. A nossa exportação para o estrangeiro tem sido, sobretudo, feita á custa da França. A França tem os seus mercados. E, quando os seus vinhos e os das suas colonias não chegam para cumprir os seus compromissos, vem buscar a Portugal o excedente. Quando as colheitas da França e das colonias são suficientes, não no-lo compram, e provocam-se ou agravam-se crises da nossa viticultura. O que ha a fazer, pois, é criar massas vinicas definidas, em quantidade e em qualidade que permitam que conquistemos mercados por nós proprios, não ficando, pois, sujeitos ás variações das colheitas francesas.

— E quanto ás nossas colonias? Os viticultores queixam-se dos elevados direitos alfandegarios que o vinho paga...

— Não creio que sejam os direitos alfandegarios a principal barreira para uma maior entrada de vinhos portugueses nas nossas colonias. Tanto assim que em Moçambique entrou o dobro do vinho que entrara no ano anterior. O principal obstaculo é o facto que constitui a razão da maioria das nossas crises: é a falta de organização e de associação. Geralmente, o produtor envia os seus vinhos individualmente. Parte dele chega lá estragado, e o que se aproveita é que tem que compensar o prejuizo havido: daí a carestia. Por outro lado, como não ha uma organização que receba o vinho em grandes quantidades e o trate á chegada, a sua qualidade e o seu sabor sofrem muito com isso. Portanto a solução para a crise vinicola, como para as outras, é apenas uma: a organização.

Com o pedido de publicação, recebemos, do sr. dr. Emilio Infante da Camara, a seguinte carta:

Informou a Imprensa que o sr. dr. Rosado da Fonseca disse, na Associação da Agricultura: «O desejo do ministro em colaborar com a Associação é tal que, em vez de se nos dirigir ou chamar, encarregou o sr. Emilio Infante de trazer aqui essa sugestão».

«Não ouvi estas palavras do sr. dr. Rosado, por isso as não repudiei, o que faço hoje, afirmando categoricamente que não tive a honra de receber qualquer encargo de s. ex.ª o ministro. Agradecendo a publicação, sou de v. etc., Emilio Infante da Camara.

Os nossos pobres

Do anonimo L. S. recebemos 20$00, para serem entregues á senhora com 4 filhos para quem ha dias fizemos um apêlo.

Agradecemos.

HOJE, NO BRISTOL
FESTA DE DESPEDIDA DA ORQUESTRA
CHIS SAN

Aonde passar o Carnaval?
NO PALACE HOTEL DO BUSSACO
PALACE HOTEL DA CURIA
E HOTEL ASTORIA DE COIMBRA

NA NOVA ZELANDIA

200 MORTOS

nos escombros

das cidades devastadas

WELLINGTON, 6 — Espera-se que seja votado um emprestimo de cinco milhões de libras esterlinas para a reconstrução da area devastada pelo tremor de terra e para prestar assistencia aos sobreviventes.

Forças de marinheiros patrulham as ruas de Napier, a fim de evitar actos de pilhagem e banditismo.

Luta-se com a escassês de generos alimenticios. As padarias foram destruidas. A familia real figura á cabeça da lista de donativos que se vai organizar para efeitos de assistencia ás vitimas do sinistro. — (United Press)

O numero de mortos

LONDRES, 6 — Segundo informações telegraficas recebidas da Nova Zelandia, sabe-se que o numero de mortos do terremoto, apurado até agora, é de 150 aproximadamente, mas supõe-se que durante os trabalhos de salvamento apareçam ainda mais cadaveres sob os escombros.

O numero de feridos conta-se por centenas. — (United Press)

WELLINGTON, 6 — A lista fornecida pelas autoridades diz que morreram só em Hasting 120 a 130 pessoas.

Ontem, foi encontrado vivo, nas ruinas da Escola Medica, um rapazito que se encontrava soterrado há mais de quarenta e oito horas. Ao ser desenterrado, as primeiras palavras que pronunciou foram estas: «Dê-me de beber!»

Calcula-se que o numero de mortos em Napier não passará de 100.

A evacuação da cidade continua a fazer-se com a possivel ordem. — (Havas)

A terra treme na Venezuela

CARACAS, 6—Na região de Cumana, sentiu-se esta manhã um tremor de terra.

Não se sabe ainda se ha desastres pessoais.—(United Press).

Exequias por alma

da rainha Maria Cristina

MADRID, 6. — Na capela do Palacio do Oriente, celebraram-se esta manhã exequias pelo segundo aniversario da morte da rainha Maria Cristina, tendo assistido a familia real e os altos dignitarios.

No final das exequias, o Rei dirigiu-se ao Escurial para visitar o tumulo de sua mãe. — (United Press).

APLICANDO A
Cêra Dr. LUSTOSA
a dôr de dente
desaparece em 5 minutos

O GESTO DUM DESVAIRADO

UM INCIDENTE

sangrento

na Dieta japonesa

TOKIO, 6 — Um individuo que ainda não foi identificado penetrou subrepticiamente na sala das sessões da Dieta japonesa, no momento em que estava funcionando, brandindo um punhal e tendo ferido diversas pessoas, entre elas dois membros da Dieta.

Este incidente provocou grande panico entre os parlamentares.

O ministro dos Estrangeiros, Shide-Hara, em virtude das ameaças e violencias pessoais que contra ele têm sido exercidas em virtude do descontentamento provocado pela assinatura do Tratado naval de Londres, faz-se acompanhar para toda a parte por uma guarda especial composta por seis lutadores de jiujutsu.

Pouco depois do incidente que relatamos, um desconhecido quebrou os vidros duma janela da sala onde estava reunida a Comissão Orçamental. Os estilhaços cairam sôbre os membros daquela comissão parlamentar, tendo-se estabelecido uma grande confusão.

Restabelecida a ordem, verificou se que tinham ficado feridas doze pessoas. — (Havas)

Um operario despedido

alvejou o patrão a tiro

Da oficina da casa de molduras «A Competidora», na rua do Bemformoso, 284, 2.º, tinha sido despedido, por falta de trabalho, o envernizador José Saloio, que hoje ali compareceu com ares ameaçadores, forçando a entrada, que lhe foi dificultada pelo respectivo gerente, sr. Antonio da Silva.

Entrando violentamente, o José Saloio exigiu com ameaças que fôsse chamado o proprietario da oficina, sr. José Pedro Gomes, e como para tal não permitisse que se ausentasse o sr. Antonio da Silva, teve êste que transmitir a intimação pelo telefone.

Pouco depois comparecia o sr. José Pedro Gomes, sôbre quem, á sua entrada, o José Saloio disparou um tiro que atingiu o peito do alvejado.

O criminoso conseguiu fugir e a vítima foi conduzida ao hospital de S. José, em cuja sala de observações se encontra em estado pouc satisfatorio.

As eleições em Espanha

e a atitude das esquerdas

MADRID, 6—O interesse politico do momento gira em torno do decreto que deve ser publicado no proximo domingo, convocando os colegios eleitorais e fixando a data das eleições.

Entre os elementos da esquerda, existe um acôrdo absoluto quanto á abstenção e até entre as forças politicas afectas ao govêrno, como sejam os conservadores, se nota um grande desinteresse.—(United Press).

A CONTAS COM A POLICIA

Um ladrão

de casacos e abafos

que pedia esmola para poder roubar á vontade

Ultimamente, têm aparecido na Policia de Investigação Criminal numerosas queixas de furtos de gabardines e sobretudos de diversos bengaleiros e vestiários. Entregues as investigações ao agente Pinto, este, ao cabo de aturadas diligencias, conseguiu deitar a mão ao gatuno, que se chama Alberto Martins, sem residencia.

Quando ontem aquele agente passava na rua de Santa Marta, tornou-se-lhe suspeito um individuo que saia da escada do predio n.º 37, com uma gabardine debaixo do casaco.

Quando o agente deteve o Alberto Martins, este mostrou-se tão atrapalhado, que tão depressa dizia que a gabardine lhe tinha sido dada, como que a havia encontrado.

Vendo-se apertado num torniquete de preguntas, acabou por declarar que andando ha muito tempo sem conseguir trabalho, havia recorrido ao expediente de bater á porta de varias casas com o pretexto de pedir esmola e, quando as almas bondosas iam buscar qualquer donativo e deixavam a porta aberta, ele aproveitava a ocasião para roubar as gabardines que se encontravam no bengaleiro.

Sendo-lhe passada uma revista ás algibeiras, foi-lhe encontrada uma porção de cautelas de penhores, relativas a sobretudos e gabardines, cujas importancias atingem alguns milhares de escudos.

O agente Pinto pede ás pessoas a quem foram roubados gabardines ou sobretudos que se apresentem na Policia de Investigação para identificarem os furtos.

As teorias de Einstein

LOS ANGELES, 6. — O sr. Ira Edwards acusa o sabio Einstein de ter copiado a teoria do campo unificado do Universo do seu livro «O porque e que das coisas», publicado em novembro de 1929 e com a clausula de serem reservados todos os direitos de propriedade. — (United Press)'»

O Carnaval nos Estoris

Damos hoje o programa completo e definitivo das festas de Carnaval nos Estoris:

Amanhã, sabado, no restaurante do Casino Internacional, «Jantar-dancing», com baile de mascaras.

Nas noites de 14, 15, 16 e 17, grandes bailes de mascaras, no salão de festas, com serviço permanente de bufête.

Nas mesmas noites, no salão-restaurante, bailes de mascaras, com celas especiais, estando já aberta a marcação de mesas.

Nas tardes de 15 e 17, no salão de festas, bailes infantis de mascaras, com prémios.

No dia 14, jantar de gala «Or et argent», no Estoril Palacio-Hotel.

Na tarde de 15, ao longo da avenida Saboia, o grande «corso» a que temos já feito referencia.

As salas do Casino ostentarão originais e especiais decorações e iluminações, dirigidas por Augusto Pina. Nas festas do Casino está estabelecido o uso do trajo de «soirée» ou de mascara.

As nscrições de automoveis, trens, cavalos e carros-réclamo para o «corso» continuam abertas na comissão promotora (Casino), no Automovel Club, no Estoril-Palacio-Hotel e nos hoteis Italia, Miramar e Estrade.

Casino Internacional
Monte Estoril
AMANHÃ, ás 20 horas no Salão de Restaurant
Jantar á Americana ás 20,30 h.
Baile de mascaras — Trajo de "soirée" ou mascara
Carnaval de 1931
Sabado — Domingo — Segunda feira e Terça feira
Grandiosos bailes de mascaras no Salão de Restaurant e Salão de Festas
2 Orquestras Reservam-se mesas

TAVERNA IMPERIAL
BAR
16, Praça dos Restauradores, 16
SERVIÇO Á CARTA